**RETORNAR À FONTE**

O que é adorar a Deus? Sabemos, na verdade, por experiência, ou podemos apenas dar uma resposta pela memória do que aprendemos? Adorar a Deus é colocar-se em sua presença. No final, a adoração é um gesto de atenção a Deus.

Reconhecemos que Deus, o Criador, está presente, que nos ama, que realmente cria nossa alma e, assim, colocamo-nos diante dEle, em suas mãos. Porém, só podemos estar na presença de Deus pela adoração. Adorar é retornar à fonte.

... Péguy diz: “*a maioria dos homens segue rio abaixo. Até mesmo os cadáveres descem a correnteza*”. É verdade, para descer o rio não é necessário ter vida, o peso natural é suficiente. Esta é a “espiritualidade” daquele que se deixa levar pela corrente. Quando alguém responde à pergunta por que age de tal maneira, dizendo que assim o faz “*porque todo mundo procede dessa forma*”, evidencia-se como uma pessoa que se deixa levar. Segue rio abaixo, não importa, todo mundo faz isso...

Devemos retornar à fonte e isso é difícil. É claro que não devemos fazê-lo pelo simples fato de seguirmos contra a corrente, de sermos reacionários. Trata-se de ir à fonte, esse é o objetivo. Obviamente, existem pessoas que não gostam de ir à fonte, mas o que elas gostam é de ser reacionárias, mas isso é outro assunto. Para voltar à fonte, às vezes é necessário aceitar estar sozinho.

Em nossa vida cristã, precisamos de uma força muito grande para voltar à fonte, em vez de seguirmos a correnteza “*como todos assim o fazem*”. Voltar à fonte é adorar. Somente pela adoração podemos voltar à fonte. ADORAÇÃO DEMANDA, PORÉM, UM ESFORÇO; não se ama como se respira ou como se aprecia o perfume de uma flor. Não se adora Deus dessa forma. Há pessoas que dizem: “*Orar é simplesmente ser você mesmo*”. Tenhamos cuidado! Depende ... O que significa “*ser você mesmo*”? Você é você mesmo de muitas maneiras: descansando, olhando-se no espelho, ouvindo os outros ... e você pode ser você mesmo no mais íntimo do ser. Voltar à fonte requer um ato de vontade. Acredito que é o ato mais fundamental da vontade, de modo que, se nos falta vontade, é porque não adoramos. Isso pode parecer surpreendente, mas é a mais pura verdade. Uma pessoa que não adora segue errante e, portanto, necessariamente, seguirá rio abaixo, porque não tem vontade. Para voltar à fonte, é preciso querer. Para realizar um ato de adoração, é necessário desejá-lo. É por isso que devemos sempre tentar fazer esses atos de adoração: peçamos ao Espírito Santo que nos ensine, porque é Ele quem nos ensina a adorar. Mesmo que um pregador nos dirija, quando o fazemos, é o Espírito Santo que estará lá para ensinar a adorar, para ensinar este ato elementar, pois a adoração é elementar em nossa vida cristã, é o seu fundamento.

Lembremo-nos das palavras de Nosso Senhor: Quando você quiser construir uma casa – e todos nós construiremos o templo de Deus em nós mesmos – não a construamos em areia movediça, pois ela afundará. Edifique-a, então, sobre a pedra. Adorar é precisamente descobrir esse profundo contato com Deus, esse núcleo íntimo do qual dependemos Dele; é descobrir a presença do Criador na parte mais profunda do nosso ser. Deus, de acordo com a expressão de Santo Agostinho, está mais intimamente presente em nós do que nós mesmos. É verdade, porque Deus toma posse de nosso interior, não havendo distância entre Ele e nós. Trata-se, portanto, de descobrir esta presença para descobrir a fonte, a “fonte de água jorrando” (Jo 4,14), porque Deus é a fonte primeira de onde brota toda luz e todo amor, a partir do qual todos os seres vêm.

Descobrir essa fonte ...! Só podemos fazê-lo com a atitude amorosa da adoração. O ato de adoração é, com efeito, um ato de amor, mas de um amor muito especial: é o amor radical que existe em nós por meio do qual nos colocamos nas mãos de Deus. Sabemos que viemos de Deus e para Ele retornaremos, e então nos colocamos diante Dele; é por isso que se diz que o ato de adoração é um ato de atenção a Deus. Reconhecemos que Deus está presente, e porque Ele está presente, colocamo-nos na atitude normal da criatura que quer reconhecer a presença de seu Criador. Deus está presente no mais íntimo do nosso coração, Ele está presente no mais íntimo do nosso espírito, e O reconhecemos.

Fazemos sempre essa adoração com Jesus e com Maria. Não podemos adorar sem Cristo. “*Separados de mim, nada podeis fazer*”. A primeira coisa que Cristo nos ensina é a adoração, Ele veio para nos ensiná-la. Assim, quando adoramos, adoramos com Ele, e sempre com a presença de Maria.

É muito importante compreender que só podemos verdadeiramente adorar com Jesus, uma vez que se trata de uma adoração “*em espírito e em verdade*”, uma adoração em amor. Gostamos de estar perto de Deus porque sabemos que Ele nos ama e queremos descobrir esse Amor primeiro com o qual somos amados de uma maneira única; e nós respondemos a este amor único com a adoração, com este gesto tão especial e tão pessoal. Cada um de nós tem, de fato, seu modo de adorar, seu modo de amar; é o que nos torna verdadeiramente originais. O fato de buscar a originalidade no exterior prova que não entendemos que a verdadeira originalidade é interior. Uma vez que tenhamos entendido, o exterior passa a não importar, torna-se secundário! O que importa é essa profunda originalidade em nossa maneira de voltar à fonte, de descobrir a presença de Deus, de adorá-Lo. Nenhum de nós, quando adoramos a Deus, faz da mesma forma que o outro, o homem só é plenamente homem quando adora a Deus. Ao parar de adorar, prova que ele esqueceu sua característica, o que é terrível: muito rapidamente cairá no anonimato.

A adoração é, fundamentalmente, o ato mais pessoal do homem. É primordial na ordem da educação. Se não adorarmos, o Espírito Santo não pode nos educar. Se alguém pretende ser movido pelo Espírito Santo e não adora, seguramente, ele está equivocado; adoração é o grande critério de discernimento. Quando alguém diz ser movido e iluminado pelo Espírito Santo e, quando perguntado: “*Você adora?*” e responde: “*Eu não sei o que é isso*”, certamente isso não vem do Espírito Santo, mas de sua imaginação. O Espírito Santo só pode agir sobre nós se adorarmos. A adoração é, então, um ato muito importante que devemos descobrir.

(Extracto del libro “**Seguir al Cordero”** I. *Retiro sobre el evangelio de San Juan,* de Marie-Dominique Philippe. Ed. Palabra, colección Fuente Viva. Pag 12 a 16.)

Livre tradução do texto disponível no site da Fraternidade Monástica Virtual

 <https://lahesiquia.wordpress.com/2018/10/24/remontar-a-la-fuente/>